

**Relatório Parcial**

**Desempenho de híbridos de milho no sudoeste  
de Goiás durante a segunda safra de 20-21**

**Guilherme Anghinoni**  
Pesquisador em Solos e Fitotecnia

**Leandro Spíndola**  
Pesquisador Trainee

**Carlos E. Amaral**  
Supervisor Agrícola

**Adriano Vilela**  
Analista de pesquisa

**Jorge W. dos Santos e Thayná  
P. A. Chiarini**  
Estagiários

Presidente:  
**Carlos Alberto Moresco**

Diretor Executivo:  
**Dulcimar Pessatto Filho**

[www.iga-go.com.br](http://www.iga-go.com.br)  
Margem Direita Rodovia GO-174,  
Km 45, Zona Rural, caixa postal 61,  
CEP.: 75915-000, Montividiu/GO.

**Objetivo do ensaio:** Avaliar o desempenho agrônômico de diferentes híbridos comerciais de milho durante a segunda safra de 2020/2021.

**Histórico e características da área:** Solo argiloso com fertilidade alta sob sistema de produção irrigado envolvendo soja, milho, algodão e culturas de cobertura.

**Metodologia:** Delineamento em faixas (125 m) com 10 repetições. Os híbridos foram semeados em duas épocas diferentes: 16 de fevereiro de 2021 (1ª época) e 10 de março (2ª época). Este relatório contempla somente os dados referentes à 1ª época de cultivo. A colheita de cada repetição foi realizada com colhedora de parcelas Almaco modelo SP20.

A adubação consistiu na aplicação de 250 kg/ha de formulado 00-20-00 no sulco de semeadura, e 300 kg/ha de ureia aos 12 dias após a semeadura. A aplicação de KCl foi realizada na cultura antecessora (soja) com dose igual a 250 Kg/ha.

As avaliações de incidência do complexo de enfezamentos foram realizadas em 30 plantas distribuídas em três pontos de coleta dentro de cada faixa de cultivo. Em cada ponto de coleta, foram avaliadas 10 plantas quanto ao seguinte indicador: Incidência ou ausência de sintomas de enfezamento. As plantas foram avaliadas quanto a presença de sintomas foliares de enfezamento (em qualquer grau), aos 95 dias após a emergência, conforme descrito por (Oliveira et al., 2007). Assim, foram considerados sintomas de infecção por fitoplasma ou espiroplasma, a presença de avermelhamento ou amarelecimento nas margens ou no ápice das folhas, presença de estrias esbranquiçadas, iniciando-se na base das folhas, e a seca foliar precoce. Dessa forma obteve-se a porcentagem de plantas enfezadas.

**Resultados:** A Figura 1 demonstra a precipitação acumulada quinzenalmente dentro do ciclo de cultivo do experimento, e a Tabela 1 demonstra a irrigação realizada via pivô central em suas respectivas datas.

As Figuras 2, 3 e 4 demonstram as produtividades dos híbridos semeadas na 1ª época de cultivo durante a safra 2020/2021, as incidências de enfezamentos (%) e o acamamento (%), respectivamente.

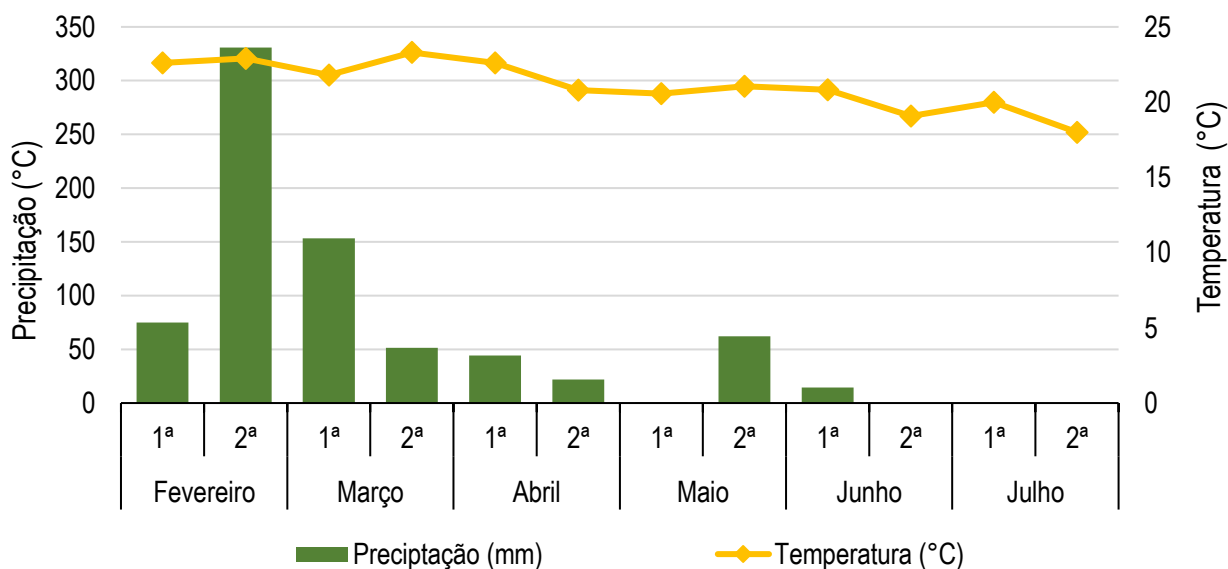


Figura 1. Precipitação e temperatura médias acumuladas nas primeiras e segundas quinzenas de cada mês na estação experimental do Instituto Goiano de Agricultura durante a condução do experimento.

Tabela 2. Lâminas de irrigação aplicadas via pivô central durante a condução do experimento.

Nº	Data de aplicação	Lâmina de irrigação (mm)
1	21/04/2021	14,5
2	28/04/2021	14,5
3	05/05/2021	14,5
4	14/05/2021	14,5

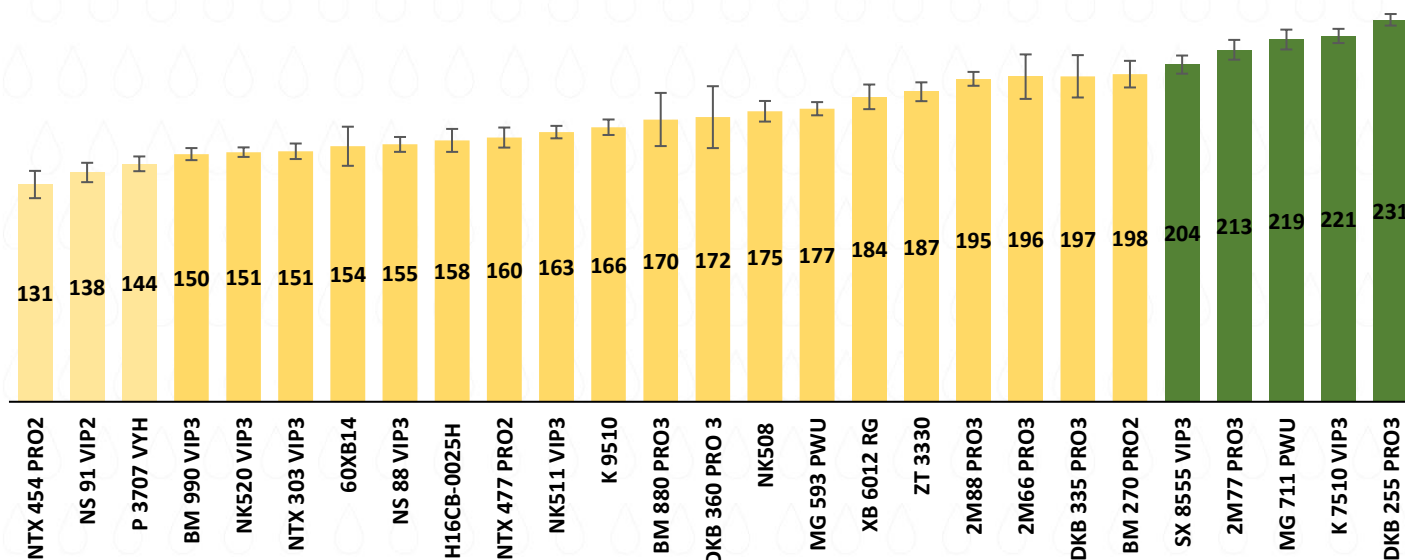


Figura 3. Produtividade de híbridos de milho (sc/ha) semeados no 16 de fevereiro de 2021, na estação experimental do Instituto Goiano de Agricultura. Barras verdes representam produtividades maiores que 200 sc/ha e barras amarelas indicam produtividades menores que 200 sc/ha. As barras escuras indicam o intervalo de confiança da média (IC;  $\alpha=10\%$ ).

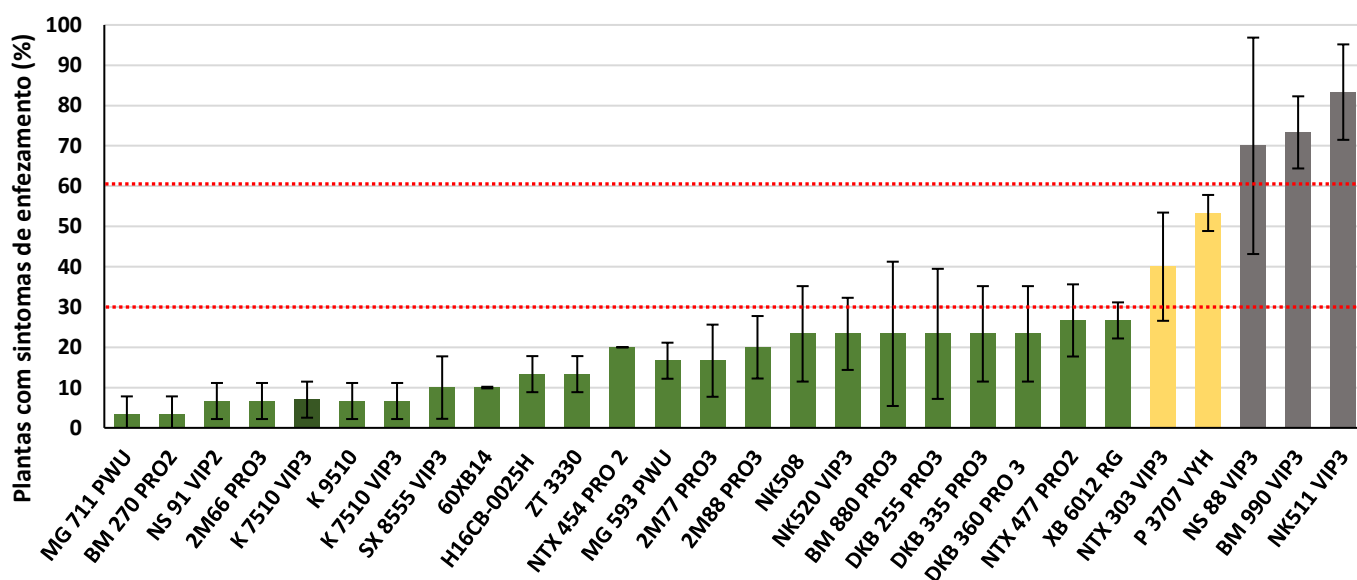


Figura 4. Incidência de enfezamento em diferentes híbridos de milho semeados no 16 de fevereiro de 2021, na estação experimental do Instituto Goiano de Agricultura. Barras verdes representam incidência de enfezamentos em menos que 30 % das plantas totais, barras amarelas representam incidência de enfezamentos em menos que 60 % das plantas totais e barras cinza representam incidência de enfezamentos em mais que 60 % das plantas totais. As barras escuras indicam o intervalo de confiança da média (IC;  $\alpha=10\%$ ).

Somente seis híbridos, apresentados na Figura 4, evidenciaram plantas tombadas durante o cultivo da primeira época. Vale a pena ressaltar que, por conta do estágio de desenvolvimento das plantas houve maior incidência de tombamento em alguns híbridos no milho cultivado em segunda época, que terá relatório divulgado dentro de alguns dias.

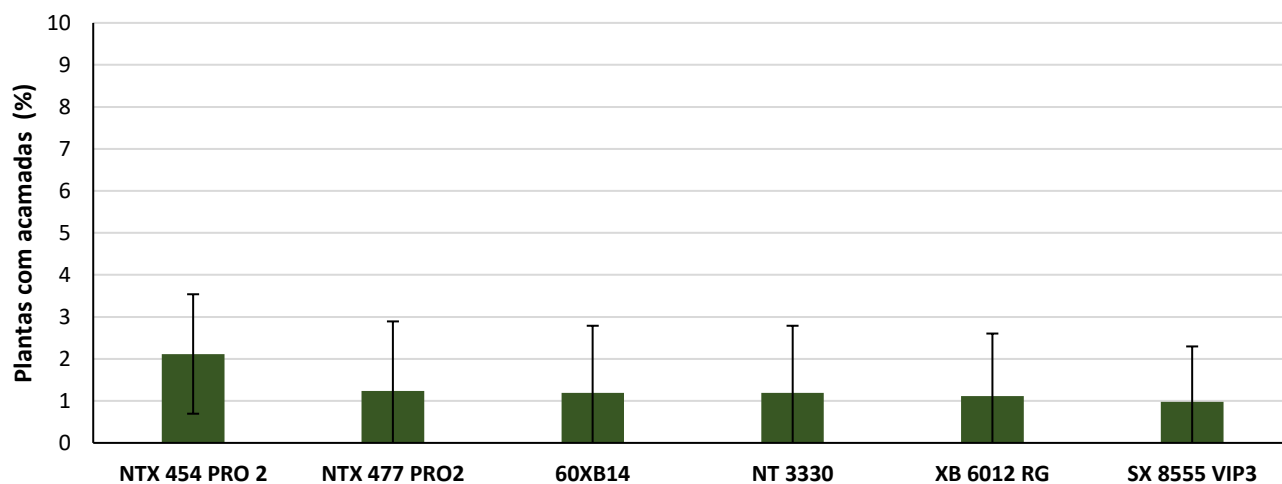


Figura 5. Incidência de plantas acamadas (%) em diferentes híbridos de milho semeados no 16 de fevereiro de 2021, na estação experimental do Instituto Goiano de Agricultura. As barras escuras indicam o intervalo de confiança da média (IC;  $\alpha=10\%$ ).

#### Referências:

Oliveira, C. M. de, Oliveira, E. de, Canuto, M., & Cruz, I. (2007). Controle químico da cigarrinha-do-milho e incidência dos enfezamentos causados por molicutes. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 42(3), 297–303. <https://doi.org/10.1590/S0100-204X2007000300001>

